

Internações por Covid em hospitais públicos da região caem 39%

Unidades do Grande ABC receberam 515 pacientes em julho; no mês anterior, 845 pessoas foram admitidas em leitos das redes municipais

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

As unidades de saúde municipais do Grande ABC registram queda no número de pacientes internados por coronavírus em julho. Os hospitais da região tiveram 515 internações no período, queda de 39% em relação às admissões de pacientes pela Covid-19 contabilizadas em junho.

A redução é maior quando considerados os casos de maior gravidade. Em julho, 203 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) foram ocupados para o tratamento da doença, índice 42,1% menor na comparação com os 351 pacientes que precisaram de cuidados médicos intensivos em junho. A análise não inclui Rio

Grande da Serra, que disponibilizou a última atualização de dados no dia 20 de julho.

Na avaliação de Carlos Machado, médico preventista, a chegada de novas variantes, mais transmissíveis, explica a nova tendência. "É muito fácil as pessoas pegarem esse coronavírus que tem novas cepas da família ômicron, muito mais contagiosas. Mas, ao mesmo tempo, são tipos menos agressivos. Agora em julho começou a haver uma redução do número de internações, com um pouco de queda da gravidade", ressaltou.

QUEDA DE CASOS

A diminuição de internações pela Covid acompanha a redução de novos casos registrados na região em julho. Foram

18.540 confirmações de coronavírus no período, 34,4% a menos no comparativo com as 28.281 infecções de junho. O número de mortes teve leve alta, de 7,6%, em julho, quando 127 pessoas perderam a vida pela doença. Em junho foram 118 óbitos.

O Grande ABC contabilizou, do início da pandemia, em março de 2020, até ontem, 402.957 testes positivos de coronavírus. A taxa de mortalidade nos sete municípios é de 2,8%, com 11.613 vítimas fatais da Covid. Em todo o Estado, foram 5,9 milhões de infecções pelo vírus e 173.036 vidas perdidas.

Apesar da tendência de queda das últimas semanas, Carlos Machado alerta para a importância de a população man-

Balanco da pandemia



Ranking	Cobertura (população com 5 anos ou mais)		
	1ª	2ª	3ª
1º São Caetano	111,76%	110,09%	77,05%
2º Santo André	100,01%	93,75%	69,12%
3º Ribeirão Pires	96,76%	93,46%	67,04%
4º São Bernardo	99,76%	94,41%	67,51%
5º Diadema	97,98%	93,39%	62,87%
6º Rio Grande	93,33%	85,75%	50,15%
7º Mauá	86,50%	82,73%	80,34%
GRANDE ABC	97,75%	92,81%	69,70%

	Mundo	Brasil	São Paulo	Grande ABC
Confirmados	578.252.306	33.855.964	5.927.119	402.957
Mortes	6.402.707	678.715	173.036	11.613
Vacinados				
1ª dose	Não disponível	179.965.430	42.433.605	2.471.223
2ª dose + Jansen	Não disponível	169.059.884	41.195.316	2.360.994
Doses reforço	Não disponível	100.972.313	27.091.876	2.180.891

Fonte: Boletim epidemiológico das prefeituras | Arqonline/Editoria de Arte

ter as medidas de higiene para a prevenção ao coronavírus.

"Precisamos lembrar que existem pelo menos duas novas cepas, que saíram da China e da Índia, que já estão atingindo a Europa e os Estados Unidos, o que significa que em dois ou três meses nós vamos ter uma nova onda crescente de Covid (no Brasil)", prevê.

Os cuidados preventivos permanecem os mesmos difundidos em massa durante os períodos de maior gravidade da pandemia. "Não podemos abandonar a prevenção e a principal é o uso de máscara,

água e sabão para lavar as mãos e álcool gel, quando não houver condição de lavar a mão", listou o especialista.

A utilização de máscaras de proteção facial segue recomendada para ambientes abertos ou fechados, onde houver maior concentração de pessoas. "A máscara protege contra infecções que são adquiridas via aérea, como a H1N1, resfriados comuns e, agora, a varíola do macaco, que tem uma transmissão muito alta quando tem contato corporal, mas principalmente via área", concluiu o médico.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1